

INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Jair Bevenute Gardas
Isabel Corrêa da Mota Silva

RESUMO

A presente pesquisa objetiva um conhecimento amplo sobre a temática interdisciplinaridade, idealizando suas formas de aplicabilidade no ambiente escolar. O tema foi escolhido devido a necessidade de se entender melhor o que venha a ser interdisciplinaridade aplicada nas ciências ministradas no ambiente escolar, haja vista que, educador e educando são personagens centrais no espaço de ensino e aprendizagem existente no ambiente escolar, sendo assim, se faz de extrema relevância conhecer da melhor forma possível esta temática, que atualmente é utilizada com bastante frequência em vários espaços de ensino e aprendizagem. Buscamos referências teóricas em autores como, por exemplo, Fazenda, Fantin e Libâneo. O trabalho revelou que é preciso conhecimento para se poder trabalhar a interdisciplinaridade, que sua importância é significativa para as aprendizagens, que o educador e o educando podem fazer excelentes construções de conhecimento utilizando esta importante ferramenta docente que temos em mãos para o fazer docente.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Educador, Educando, Ensino e aprendizagem.

INTRODUÇÃO

1

¹ 1 Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT (2009). Lecionou nos anos de 2009 até 2013 no CEJA – José Dias. Atualmente é efetivo no Estado no Cargo de Técnico Administrativo Educacional. E-mail: plataquemada_gardas@yahoo.com.br
2. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Estado de Mato Grosso UFMT (2005). Atualmente é funcionária efetiva do Estado de Mato Grosso no cargo de Técnico Administrativo Educacional. E-mail: isabeljuara@outlook.com

A presente pesquisa aborda contextualmente uma das temáticas de suma importância nos dias atuais dentro do contexto escolar no âmbito do ensino e aprendizagem: a interdisciplinaridade, que vise entregar diferentes disciplinas nos currículos escolares, sempre numa perspectiva de aproximação, assimilação e uma possibilidade maior de integração entre ambas as disciplinas para que educador e educando desenvolvam suas potencialidades educacionais de uma forma ainda mais ampla e eficaz.

Ainda assim, relata uma abordagem refletiva no contexto educacional, no que diz respeito a conteúdos, temas à exemplo como nas disciplinas de Geografia e História.

Por conseguinte enfatiza a integração das abordagens interdisciplinares com relação ao cotidiano e práticas metodológicas desse ensino, além disso, foca-se a multidisciplinariedade quanto ao seu papel neste processo de ensino aprendizagem.

Algumas reflexões sobre a Interdisciplinaridade

São necessários algumas reflexões sobre fatos e perspectivas que envolvem a interdisciplinaridade que envolvem a realidade educacional vivida por professores e alunos.

A escola está inserida no contexto da sociedade brasileira, marcada pelas desigualdades do sistema capitalista. Compreender as relações entre esta escola e o contexto político, econômico e social é de fundamental importância. O que se quer é buscar subsídios teóricos e instrumentos de reflexão que contribuam para colocar os alunos de frente para a escola e para a sociedade no sentido de conhecê-la em seus múltiplos aspectos.

Neste contexto, a interdisciplinaridade pode-ser entendida como uma condição fundamental do ensino e da pesquisa na sociedade contemporânea. No entanto, o conceito de interdisciplinaridade por outro lado, é a união dos componentes distintos de duas ou mais disciplinas na pesquisa ou educação

conduzindo a novos conhecimentos que não seriam possíveis se não fosse essa integração.

A multidisciplinariedade ocorre quando as disciplinas trabalham lado a lado em distintos aspectos de um único problema.

Segundo Fourez (apud Maria p. 84):

“Cada vez se admite que, para estudar uma determinada questão do cotidiano, é preciso uma multiplicidade, e mais: ao mesclar-de maneira sempre particular-diferentes disciplina, obtém um enfoque original de certos problemas da vida cotidiana. Todavia, semelhante abordagem interdisciplinar não cria uma espécie de “superiência”, mais adjetiva do que as outras: ela produz apenas um novo enfoque, uma nova disciplina; em suma, um novo paradigma. Assim, ao se tentar criar uma super-abordagem, consegue-se somente criar um novo enfoque particular. Foi desse modo, alias que se criaram muitas disciplinas particulares ou especializadas”.

De acordo com a fala do autor o professor deve ficar atento aos diferentes paradigmas existentes nas disciplinas escolares, além disso postulando uma perspectiva procurando objetivar a interdisciplinaridade respondendo as perguntas pessoais dos discentes.

É importante deixar claro que a prática docente, ao adotar a interdisciplinaridade como metodologia no desenvolvimento do currículo escolar, não significa o abandono das disciplinas nem supõem para o professor uma “pluri- especialização” bem difícil de se imaginar, com risco de não evidenciar o verdadeiro valor que cada disciplina merece .e da realidade, para que os fenômenos complexos sejam observados, vistos, entendidos e descritos torna-se cada vez mais importante a confrontação de olhares plurais na observação da situação de aprendizagem. Daí a necessidade de um trabalho de equipe realmente pluridisciplinar.

Segundo Fazenda (1994 e 2007), o enfoque brasileiro está centrado no ator (seja professor ou pesquisador) como principal vetor da interdisciplinaridade (a qual, portanto, não seria primariamente reflexivo, nem instrumental).

Nesse sentido o autor enfoca o docente como o principal agente metodológico do processo ensino aprendizagem do aluno, inclusive na construção de promover a realização da integração do mesmo na sociedade de maneira crítica sabendo dos seus deveres e direitos.

Ainda nesta perspectiva devemos aqui focar a importância de se trabalhar a interdisciplinaridade objetivando sempre entender a realidade que nos cerca, e também principalmente o educando, pois para se construir um aprendizado coerente com a existência humana do ser humano é preciso entender a realidade a qual todos estão inseridos, para então propormos possíveis mudanças que venham a ajudar na ressignificação ne nossas existências. O que se faz de extrema importância para os educandos, que são seres humanos em desenvolvimento de suas definições de caráter e percepção de mundo.

A construção de conhecimentos didáticos de forma interativa, somatizadora e redefinidora de valores até então pré-estabelecidos seja pela sociedade ou pela própria família necessita de um entendimento real e amplo das ciências que colaboram para esta perspectiva, se faz necessário uma ligação direta entre estudo/conhecimento didático e realidade.

Nas falas de Fazenda (1999), a interdisciplinaridade pressupõe um compromisso com a realidade". Com isso, aos educadores cabe a responsabilidade e a habilidade de assumir seu papel de ator principal da reforma, assegurado pela Lei, e deixar de ser mero executor de programas impostos. Se tratando da integração na interdisciplinaridade tem como ênfase integrar as outras disciplinas escolares no contexto que vise trabalhar a realidade da comunidade a qual o aluno se encontra.

Como podemos perceber nas palavras de Libâneo (1994), o processo de ensino se caracteriza pela combinação de atividades do educador e de seus educandos, entendemos assim então que, , o educador dirige o estudo das matérias e assim, os alunos atingem progressivamente o desenvolvimento de suas capacidades mentais. É importante ressaltar que o direcionamento do

processo de ensino necessita do conhecimento dos princípios e diretrizes, métodos, procedimentos e outras formas organizativas.

Por exemplo, a Geografia, assim como a História, devem ter seus lugares garantido nas propostas curriculares e conseqüentemente, nas discussões constantes sobre seu trabalhos com alunos do ensino fundamental e médio. Visto que os conteúdos trabalhados de forma convencional, seguido do livro didático, sejam ensinados e aplicados na prática, faz com que de sentido ao estudo. Porém o planejamento e a sistematização são ferramentas fundamentais no projeto.

Portanto, garantir a especificidade de ensino de Geografia, visa abordar o estudo de compreender a relação entre a geografia humana que se foca na sociedade, e a geografia física (Natureza), num conceito fundamental as disciplinas escolares.

Podemos ter um entendimento ainda melhor sobre a importância da 'ligação' entre os conteúdos didáticos das diversas disciplinas com Fazenda (1999), "a interdisciplinaridade nomeia um encontro que pode ocorrer entre seres – *inter* – num certo fazer – *dade* – a partir da direcionalidade da consciência, pretendendo compreender o objeto, com ele relacionar-se, comunicar-se"

Outro ponto relevante na interdisciplinaridade é o processo avaliativo na qual deve-se focalizar o aluno como agente transformador do conhecimento, dessa forma avaliando sua assiduidade dentro do projeto desenvolvido.

A real importância da participação do educador na elaboração de propostas didáticas que viabilizam a interdisciplinaridade na sala de aula

Pretendemos ressaltar aqui que, o educador é o ser humano que possui o contato mais direto com o educando e, sendo assim, possui uma oportunidade ímpar de saber como está acontecendo o ensino-aprendizagem interdisciplinar dos seus discentes de forma única.

Entende-se então, que a participação do educador na elaboração do PPP, dos projetos desenvolvidos pela escola e dos próprios planejamentos de aulas, faz-se de extrema relevância, haja vista que na grande maioria das situações será o próprio educador que os levará mais diretamente aos educandos. Sendo assim, as maiores chances de ver como serão os resultados de aprendizagens dos educandos ficarão para os educadores, o que mais uma vez vem destacar a extrema importância do educador no âmbito escolar no espaço ensino/aprendizagem.

Esperamos a partir deste momento uma atitude interdisciplinar de todos os envolvidos no processo didático de ensino e aprendizagem, da reciprocidade entre todos os envolvidos, mas em especial entre educador e educando, na construção de novos valores de vida, do diálogo, pois dificilmente haverá construção de saber humano sem diálogo, acreditamos que para tudo nesta vida nos mais diversos momentos o diálogo é a ponte entre o querer e aprender, por exemplo.

Haja vista que vivemos um momento extremamente difícil/crítico da realidade do ensino e aprendizagem em nosso país referente ao aspecto da real aprendizagem de nossos educandos, a falta de diálogo na sociedade, entre as pessoas, as famílias, de um modo geral, precisa ser barrada dentro da sala de aula, lá o diálogo deve ser peça fundamental a ser utilizada entre educador/educando e educando/educando.

Para que isso venha de fato acontecer, faz-se necessário que os conteúdos dentro das disciplinas comportem aspectos que valorizam a reciprocidade, o diálogo, a interação entre as pessoas, na realidade, a sociedade de um modo em geral.

“Entendemos por atitude interdisciplinar, uma atitude diante de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera ante os atos consumados, atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo – ao diálogo com pares idênticos, com pares anônimos ou consigo mesmo – atitude de humildade diante da limitação do próprio saber, atitude de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes, atitude de desafio – desafio perante o novo, desafio em redimensionar o velho – atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas, atitude, pois, de

compromisso em construir sempre da melhor forma possível, atitude de responsabilidade, mas sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, enfim, de vida”. (FAZENDA, 1994, p. 82).

A interdisciplinaridade possibilita uma nova postura diante do conhecimento existente, conhecido e o a ser explorado, uma mudança de atitude em busca do contexto do conhecimento, em busca do ser como pessoa participativa na sociedade de um modo em geral. A interdisciplinaridade visa garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites das disciplinas e viabilizando assim novas oportunidades de conhecer e construir conhecimento.

Para os dias atuais ela pode ser uma ótima ferramenta de ensino e aprendizagem, pois possibilita um aprendizado assimilador entre as disciplinas, o que também pode proporcionar aos educandos um aprendizado assimilador entre as mais diversas disciplinas componente do currículo escolar.

No entanto, devemos salientar que a interdisciplinaridade consiste também numa prática que precisa ser embasada em um conhecimento teórico antecedente à sua prática, ou seja, o educador, por exemplo, antes de propor uma aula em que o conteúdo trabalhado consiste numa atividade que pretende objetivar a interdisciplinaridade precisa ter um conhecimento construído anteriormente sobre o que venha a ser exatamente esta prática didática.

Devemos nos lembrarmos sempre que a interdisciplinaridade é sempre colocada no ambiente escolar como sendo uma prática inovadora no ambiente de aprendizagem educacional, sendo assim, é preciso ter sempre o cuidado de não se deixar com as ações educativas desenvolvidas desviar o verdadeiro foco desta prática docente.

O educando também tem papel essencial nesta prática, pois o mesmo é o principal motivo deste fazer docente, claro e evidentemente, não podemos aqui desmerecer a suma importância do educador, mas em relação ao seu principal receptor de conhecimentos, cabe a este também saber como serão as práticas docentes salientadas pela interdisciplinaridade, pois quanto mais todos os envolvidos neste processo souberem sobre essa forma de trabalhar

didaticamente, mais terão a oportunidade de construir seu conhecimento de forma clara e objetiva

Podemos ver essa importância quando Fazenda (1994, p. 14) destaca que[...] qualquer atividade interdisciplinar, seja ela de ensino seja de pesquisa, requer uma imersão teórica nas discussões epistemológicas mais fundamentais e atuais, pois a questão da interdisciplinaridade envolve uma reflexão profunda sobre os impasses vividos pela ciência atualmente.

As políticas sociais também precisam voltar a sua atenção para as necessidades existenciais do ensino, quando se fala em educador, educando e o ensino em nosso país, pois as formas de se trabalhar em sala precisam espelhar a sociedade que almejamos melhorar, neste contexto, quando falamos na interdisciplinaridade falamos na busca de uma sociedade melhor, menos injusta para com principalmente os menos favorecidos, então necessitamos entender melhor as coisas como são, a interpretação factual de nossas existências, todavia, usamos as ciências para construirmos um saber produtivo que venha a nos dar respaldo diante das necessidades existenciais do nosso dia a dia, e aprender isso de forma assimiladora, exemplificadora também evidentemente, que teremos maiores chances de sermos pessoas melhores em uma sociedade complexa, a qual vivemos.

Pois a interdisciplinaridade precisa ser entendida que a mesma é uma ferramenta didática para que todos os envolvidos no saber docente, por meio dela consiga aprender melhor e mais conscientemente, e que traga consigo o poder da reflexão enquanto ser social elaborador de ideias, humanizador, pessoas que buscam o verdadeiro entendimento do que é realmente viver em sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da interdisciplinaridade é uma verdadeira revolução ao sistema de ensino nas escolas. Na qual esse processo de especialização nasce no final do século XX, surgindo dessa forma mudanças nos métodos de

ensino, tendo como ênfase a viabilização das práticas interdisciplinares, trazendo consigo o conceito de papéis fundamentais a integração das disciplinas escolares.

Além disso, a multidisciplinaridade acontece quando um tema é abordado por diversas disciplinas sem uma relação direta elas, ou seja, trabalhos em conjuntos com o grupo de professores, integrando com cada disciplina. Visto que, a interdisciplinaridade é duas ou mais disciplinas, na qual relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento, inclusive de acordo com a realidade do educando, ou até mesmo a sociedade contemporânea.

Para desenvolver projetos interdisciplinares, é preciso antes de tudo planejamentos entre o grupo pedagógico da escola, nesse processo os conteúdos visa sua compreensão ao tema desenvolvido no qual a relação entre os materiais é à base de tudo.

O processo avaliativo é estabelecido pela maneira que será desenvolvido o projeto, de modo que visa as potencialidades de ensino e aprendizagem dos alunos e que os mesmos possam sentir-se valorizando ao ensino aprendizagem, sendo que esse componente é vital para seu desenvolvimento cognitivo.

REFERÊNCIAS

(PDF) Sobre o conceito de interdisciplinaridade. Héctor Ricardo Leis. *A interdisciplinaridade pode ser entendida como uma condição fundamental ao ensino... de interdisciplina (assim como o de transdisciplinaridade) tem...* disponível no site [www.cfh.br/disch/texto_caderno_73](http://www.cfh.br/disch/texto_caderno_73.pdf). pdf. acessado em 23 de agosto de 2007.

Interdisciplinaridade. *Apresenta uma reflexão sobre o que entende por interdisciplinaridade. Questiona como acontece nossa relação com o mundo social, natural e intelectual.* www.mariocovas.sp.br/itd1php? Acesso em 23/08/07.

FANTIN E TAUSCHECK, Maria Eneida e Maria Neusa. *Metodologia do Ensino de Geografia*, Curitiba, Ed. IBPEX, 2007.

FAZENDA, I.C.A. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas: Papirus, 1994.

_____. *Práticas Interdisciplinares na Escola*. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo, 1994. (1994)

REVISTA NOVA ESCOLA, Educação 174, agosto de 2004.